

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educação.coimbra.mg@gmail.com

RESPOSTA AOS RECURSOS INDEFERIDOS

QUESTÃO 2

Argumenta-se, para defender o recurso apresentado em relação à questão 02, que as personagens apresentariam, ao mesmo tempo, mais de uma característica.

O texto constrói a partir de personagens multidimensionais, com diversas faces. E esta é a intenção do autor. Personagens bidimensionais, ou planos, são característicos da literatura de estilo romântica, o que não é o caso.

Entretanto, das características das personagens, algumas se destacam. E nelas que o autor concentra a construção das identidades. Amargura para Juquinha, que ressente-se dos "tombos" que a vida lhe deu. Um Ismaelzinho que, apesar do sofrimento, permanece vivo e capaz de querer ir além. Jerônimo, que na sua inconsequência, com o único objetivo de atender aos seus desejos, destruiu uma família.

Claro que as personagens possuem outras características. O enunciado solicita que sejam relacionadas as principais e, dentre as alternativas, são essas que se apresentam.

Não há o que alterar em relação ao gabarito divulgado. RECURSO INDEFERIDO.

QUESTÃO 3

Argumenta-se que o tema FIGURAS DE LINGUAGEM não consta do conteúdo programático do edital.

Entretanto, consta do edital o tema INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS. Para interpretar textos, é preciso compreender os sentidos denotativo e conotativo dos vocábulos, das expressões. Ou seja, interpretar textos inclui ter conhecimentos de semântica. Figuras de linguagem delimitam-se no campo da semântica.

O argumento não procede. Recurso indeferido.

QUESTÃO 4



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educação.coimbra.mg@gmail.com

A recursante argumenta que a estrutura temporal da narrativa derivaria do PRESENTE para o PASSADO e daí para o FUTURO.

Entretanto, o narrador inicia o texto evidenciando a perseguição de Juquinha pela Vitória, a vaca (PRESENTE). Depois, usando um recurso conhecido como "flashback", volta a passado para contextualizar como se desenvolveu o enredo que levaram as personagens ao momento inicial (PASSADO). Finalmente, conclui o texto com JUQUINHA voltando para casa com ISMAELZINHO, são e salvo (PRESENTE).

Não há o que contestar em relação ao gabarito. RECURSO INDEFERIDO.

QUESTÃO 6

A recursante contesta o GABARITO DIVULGADO, atestando que a alternativa B - OBSERVADOR ONISCIENTE, seria mais adequada para responder ao enunciado proposto. Para tanto, argumenta que o narrador tinha conhecimentos de aspectos emocionais das personagens e, não raro, descreve-as sob o ponto de vista psicológico.

Ocorre que ONISCIENTE é um tipo peculiar de narrador que, como afirma a recursante, conhece os aspectos psicológicos das personagens. Mas, vai além disso: conhece o passado, o presente e o FUTURO das personagens. Basicamente, um narrador ONISCIENTE deveria, ao longo do texto, fornecer "insigts" (spoilers, numa linguagem atual), para que o leitor antevisse o desfecho da história.

Tal não acontece no texto em questão. A narrativa se constrói para levar o leitor a descobrir o final da história, apenas no final do conto.

Portanto, faltam elementos para que o narrador possa ser classificado como ONISCIENTE. Recurso INDEFERIDO.

QUESTÃO 7

A recursante incorre em um equívoco conceitual para dar base aos seus argumentos: opõe linguagem COLOQUIAL à FORMAL. Ocorre que o oposto de linguagem INFORMAL é linguagem FORMAL. O oposto de linguagem COLOQUIAL é a NORMA CULTA.

E é disso que trata a questão: há três alternativas em que a NORMA CULTA não é observada e uma, A LETRA D, em que não se observam quaisquer desvios em relação à norma CULTA.

Os argumentos não procedem e o recurso deve ser INDEFERIDO



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educação.coimbra.mg@gmail.com

QUESTÃO 10

Argumenta-se que a questão deva ser anulada, porque o texto não apresenta elementos que comprovem que Jerômimo conhecia, de longa data, Juquinha e Tânia. Alega-se ainda que a alternativa D, "Conhecia, de longa data, Juquinha e Tânia", seria ambíqua.

Quanto à alegada ambiguidade da alternativa D, não há a menor possibilidade de que o argumento seja adequado. Estaria a recursante questionando a ordem indireta da oração? Na verdade, não há que se falar em ambiguidade em relação à construção do texto.

Quanto à falta de elementos para determinar que Jerônimo conhecia de longa data a família, é preciso afirmar que o que se pede é que o leitor faça inferências a partir dos elementos.

Ora, Juquinha e Tânia tinham um filho crescido, já capaz de correr atrás de vacas no pasto. Logo, estavam juntos há tempos. Quando Jerônimo chegou, JUquinha não fez qualquer menção de apresentar a ele a esposa. Tânia foi logo tratando de preparar de preparar um frango, numa clara manifestação de que se conheciam.

O que o texto não permite, em nenhuma hipótese, é que se infira que Jerônimo nasceu em São Paulo.

O gabarito, portanto, deve ser mantido e o recurso INDEFERIDO

QUESTÃO 13

Todos os argumentos apresentados reforçam a correção da alternativa apresentada no gabarito.

Ora, a Educação Brasileira está centrada no princípio da inclusão. Inclusão requer tratamento equânime. E equidade é diferente de igualdade.

Equidade requer adotar estratégias diferentes, para quem é diferente, para possibilitar a todos os alcance dos mesmos objetivos.

E o que são os objetivos da educação escolar? Estão delimitados pela Base Nacional Comum Curricular. A BNCC, que define habilidades mínimas a serem desenvolvidas por todos os alunos, ao mesmo tempo, em todo o território nacional. É a BNCC o parâmetro para elaboração dos currículos.

Ou seja, todos devem aprender a mesma coisa, desenvolver as mesmas habilidades - CURRÍCULO ÚNICO. A escola deve procurar estratégias diferentes, adequadas a cada um - ESTRATÉGIAS DIVERSAS.



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educação.coimbra.mg@gmail.com

Os argumentos não procedem. Recurso indeferido

QUESTÃO 19

A questão pede para assinalar a alternativa que não aparece como regra comum da Educação Básica, ou seja, aquela que está INCORRETA.

A alternativa A está CORRETA: o texto consta no inciso I do Art. 24 da LDB, o qual teve a redação alterada pela Lei 14.945/2024: I – a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

A alternativa B está INCORRETA. O texto correto consta no inciso VI do Art. 24 da LDB: VI - o controle de freqüência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a freqüência **mínima de setenta e cinco por cento** do total de horas letivas para aprovação. Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.

A alternativa C está CORRETA. O texto correto consta no inciso II, alínea "a" do Art. 24 da LDB: II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita: a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola. Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

A alternativa D está CORRETA. O texto correto consta no inciso V, alínea "b" do Art. 24 da LDB: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar. Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil-03/leis/19394.htm.

O fato de as alternativas "c" e "d" omitirem as demais alíneas, não fazem com que a informação esteja incorreta, o que não acontece na alternativa "b", em que foi inserida uma informação falsa.

CONCLUSÃO: O gabarito da questão é LETRA B

QUESTÃO 23

A questão pede para julgar as afirmativas como Verdadeiras ou Falsas e, em seguida, assinalar a alternativa com a sequência correta.

A primeira afirmativa é FALSA, pois a etapa "pré-escolar", a qual corresponde hoje à segunda etapa da Educação Infantil (4 e 5 anos), situa-se DENTRO da Educação Básica, como podemos confirmar no Documento da BNCC (pág. 33) e no Art. 29 da LDB:

A expressão educação "pré-escolar", utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educação.coimbra.mg@gmail.com

só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal. (BNCC, p. 33)

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LDB, Art. 29).

A segunda afirmação é VERDADEIRA pois, de acordo com o documento da BNCC, página 33:

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e préescola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado.

Importante ressaltar que esta questão traz algumas informações históricas sobre a Educação Infantil no Brasil. Em 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada, a Educação Infantil abrangia o período de 0 a 6 anos. O texto que alterou a faixa etária para 0 a 5 anos veio mais tarde, em 2006. (cf. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) – Art. 208, IV.

A terceira afirmação é VERDADEIRA, pois está de acordo o documento da BNCC, conforme consta na página 33:

Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

A quarta afirmação é FALSA, pois, de acordo com o teor do documento da BNCC (p. 33), ela ignora a faixa etária de 0 a 3 anos:

A partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

CONCLUSÃO: O gabarito da questão é LETRA D

QUESTÃO 24

A atividade proposta pela professora sugere que os alunos devam completar o rostinho, com boca, olhos, nariz e orelhas. Através destas expressões, as crianças conseguirão demonstrar sentimentos, sensações e emoções, conforme a habilidade proposta em I, pois poderão, através da escolha de representar um rostinho feliz,



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Sebastião, 75 Coimbra – MG. Centro CEP: 36550-000 Telefone: (32) 3555.1119 e-mail: educacao.coimbra.mg@gmail.com

triste, cansado, assustado, etc., expressar como estão se sentindo ou como gostariam de estar se sentindo (representação).

Da mesma forma, a representação dos olhos, das orelhas, do nariz e até mesmo dos cabelos, podem criar um pesrsonagem que não seja a criança ou alguém familiar a ela, com isso, a habilidade descrita em II também é atendida, pois, no ato da criação, o aluno executa uma atividade artística.

CONCLUSÃO: As duas habilidades são adequadas à atividade proposta, portanto a alternativa correta será a letra D.

QUESTÃO 30

Esta questão não pede para marcar a resposta incorreta. Ela pede para que seja marcada a alternativa que justifique porque a execução do projeto deveria acontecer somente no próximo ano.

A alternativa correta seria a **letra A.** Cada município precisa fazer o PPA, que é um planejamento das despesas que se pretende realizar no ano seguinte, portanto, o município não pode iniciar um projeto ou programa sem que o mesmo tenha sido contemplado no orçamento anual.